REL148 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REGIÃO AMAZÔNICA: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE O CÂNCER DE MAMA EM COMEMORAÇÃO AO OUTUBRO ROSA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

TOBIAS DO ROSÁRIO SERRÃO¹; DENIZE GOMES PINTO¹; VIVIANE SOUZA DE LIVEIRA²; ANA CAROLINA DE GUSMÃO¹

tobias 175@hotmail.com

¹Graduação, ²Especialização

Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo, sendo o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. No ano de 2010 ocorreram 49.240 novos casos de câncer de mama no Brasil, sendo superado apenas pelo câncer de pele (SBM 2011). No ano de 2008, 11.860 mulheres morreram por causa do câncer de mama e 125 homens também morreram por câncer de mama INCA (2010). O câncer de mama no homem é raro e representa menos de 1% dos casos, e o principal sintoma é um nódulo endurecido atrás do \"bico\" do peito, principalmente em pacientes acima de 50 anos de idade. Países com dificuldades orçamentárias têm investido em novas estratégias efetivas de rastreamento para a detecção precoce, uma vez que a mamografia tem sido recomendada como método efetivo apenas para as mulheres com idades entre 50 e 69 anos. Objetivos: Relatar a experiência vivenciada pelos autores quanto a pratica de educação é saúde em uma comunidade quilombola na região amazônica com um ênfase em ações voltadas para o câncer de mama. Descrição da Experiência: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, com o desenvolvimento de diversas ações em comemoração ao Outubro Rosa, com ênfase no câncer de mama, onde tal ação foi promovida pela Estratégia Saúde da Família local em parceria com a Prefeitura, o local de realização foi uma escola municipal localizada no Município do Acará em uma região quilombola. Resultados: Buscou-se desenvolver as atividades durante o atendimento de saúde, que acontece em uma escola publica na comunidade, empregando-se estratégias de ensino com base em metodologia ativas apresentando teorização e discursão de assuntos com a referida temática. Realizando interação as mulheres, diretor, e profissionais de saúde que se integravam na atividade. É valido ressaltar que o grupo de mulheres mostrou-se bem participativo, todavia usou-se de inúmeras estratégias, como: uma linguagem mais coloquial e acessível, respeito à cultura, orientação religiosa e sexual; no sentido de proximidade do conhecimento a pratica. Conclusão ou Considerações Finais: A ação educativa desenvolvida trouxe muitos benefícios, pois se tratou de assuntos relevantes para promoção e prevenção da saúde principalmente nesta comunidade. Concluímos que, no campo da promoção da saúde, o fazer da enfermagem é fundamental, ao mobilizar habilidades e capacidades para a formação e exercício da cidadania e para a transformação social.

ReferênciasBibliográficas:PromoçãoàsaúdeEnfermagem

^{1,2,4}Faculdade Pan Amazônica - FAPAN, ³Universidade Federal do Para - UFPA